

PROGRAMA SÓCIO CULTURAL – PSC
QUARTO CONCURSO LITERÁRIO

TEMA : SE UM DIA EU ...

Atualmente vivemos em uma sociedade onde só nos preocupamos com o futuro, com o que seremos profissional, emocional e socialmente. Essa ganância de somente olharmos adiante faz com que esqueçamos que foi o passado que formou nossas culturas e é em figuras ilustres de tempos longínquos que devemos nos espelhar.

É partindo deste princípio que busco entender quem sou e principalmente quem deverei ser, isso sem me preocupar com estereótipos que me é imposto.

Se um dia eu pudesse ter a coragem de Martinho Lutero e Calvino, que foram contra a maior instituição religiosa de sua época e expuseram os seus pensamentos, aquilo que acreditavam e conseqüentemente tiveram que enfrentar grandes lutas, difamações e desprezo de muitos, entretanto não foi isso que os fizeram largar tudo e o resultado disso é que definitivamente foi por causa da Reforma feita por eles que hoje podemos viver em um mundo que tolera a liberdade religiosa.

Não diferente de Lutero e Calvino, quem me dera um dia eu ter a audácia da nossa Princesa Isabel ao assinar a lei que libertaria os negros do covarde regime de escravidão, inúmeras pessoas da realeza e detentores das riquezas devem a ter condenado por dar liberdade aqueles que eram segregados e julgados inferiores somente pela cor da pele. Provavelmente a Princesa foi a primeira em nosso país a ter uma visão de igualdade entre as raças, infelizmente sabemos que mesmo nos dias de hoje ainda temos muito trabalho pela frente para acabar com o racismo, contudo alguém há séculos atrás deu o primeiro passo nessa luta.

Também adoraria um dia poder acreditar na minha capacidade e em meus talentos sem ter que preocupar com a opinião dos outros, assim como fizeram grandes nomes da arte, como Vincent Van Gogh e Amadeo Modigliani, que apesar de poucos apreciarem suas obras e terem um encontro trágico com a morte, não deixaram de acreditar nas suas habilidades e continuaram despejando suas tintas sobre as telas e o resultado disso tudo são lindas pinturas que hoje são apreciadas por todos, se eles tivessem se importado com as críticas negativas hoje a história da arte não poderia ser

agraciada pelas belas figuras das mulheres de longo pescoço de Modigliani e as pinceladas que transbordam emoção de Van Gogh.

E além de acreditar em minha capacidade, gostaria de me entregar de corpo e alma fazendo aquilo que amo e não ter o receio de parecer ridícula perante os outros, o que é sensato para mim talvez não seja para outros e por isso nem sempre somos compreendidos. Dizem que o músico alemão Ludwig van Beethoven quando já estava surdo, tocava em um piano desafinado e faltando várias teclas, certamente para quem realmente estava ouvindo a melodia deveria parecer algo terrível, inaudível, entretanto as lágrimas escorriam pela face de Beethoven enquanto ele tocava, simplesmente porque ele conhecia o som das notas e dentro da sua mente ele ouvia uma melodia celestial. Ele não se importou com o que os outros pensariam, somente acreditou em seu talento e amou aquelas notas mais que sua própria alma.

E por fim, eu desejaria um dia lutar pelos meus ideais e não importa o que aconteça, eu queria ir até o fim e para tal não há exemplo melhor que os judeus durante a Alemanha de Adolph Hitler. Eles sabiam que era quase certo perderem toda a família nos campos de concentração, mas nunca negaram seus ideais e muito menos suas crenças. Infelizmente muitos pagaram com a vida, porém tenho certeza que todos morreram com a sensação de que não foram derrotados por uma guerra covarde. Em contra partida nos dias de hoje desistimos dos nossos ideais por tão pouco, basta sairmos um pouco da nossa zona de conforto e segurança que já abrimos mão do que cremos para ficar com aquilo que não tem perigo de desmoronar, e esquecemos que muitas vezes é debaixo dos escombros que encontramos o verdadeiro sentido de nossas vidas.

Se um dia eu puder contextualizar o meu viver na história dessas pessoas ilustres, não precisarei me preocupar com o que vai ocorrer no meu futuro, pois com certeza eu verei o impossível acontecer.

Inscrição n°: 50